

À comunidade do Colégio Equipe,

Nós, trabalhadoras e trabalhadores do Colégio Equipe, reunidos em assembleia no dia 9 de maio, votamos por aderir à Greve Nacional da Educação, que acontecerá no dia 15 de maio.

Os motivos são vários e o momento é urgente.

Aderimos à paralisação em defesa da educação, da pesquisa, do trabalho dos professores e professoras de todo o país, do nível básico às pós-graduações das redes pública e privada.

Temos visto, estupefatos, a nomeação de ministros da educação pouco comprometidos com a educação e com as questões ligadas à escola e às universidades. Vimos o incentivo, referendado pelo presidente da nossa República, às filmagens em sala de aula e à denúncia de professores, criando um clima de animosidade e desconfiança entre professores e alunos. Temos visto movimentos de interferência na produção das questões das provas do Enem, em que são ditadas linhas e conteúdos são excluídos. A própria ideia da escola como espaço de pensamento crítico, de construção da cidadania, da empatia e da aceitação da diferença, tem sido apresentada como doutrinação e mesmo inutilidade. Temos visto o risco de matérias como filosofia, artes e ciências sociais simplesmente desaparecerem dos currículos, seja no ensino médio seja nas universidades. Vemos, agora, cortes nas verbas do ensino superior e dos colégios técnicos federais, além de cortes nas bolsas de pesquisa.

Por tudo isso, entendemos que não há como ficarmos parados assistindo ao desmonte. Somos trabalhadores e escolhemos o campo da educação por acreditar na promoção do conhecimento, na formação ampla do ser humano, na diversidade, na discussão.

Entendemos que essa luta não é só dos professores e que é fundamental que a sociedade brasileira se mobilize contra o desmonte que sistematicamente o ensino e a pesquisa vêm sofrendo nesse país. Convidamos todos a estarem conosco no ato marcado para as 14 horas do dia 15 no vão livre do MASP.

Trabalhadoras e trabalhadores do Colégio Equipe

São Paulo, 10 de maio de 2019.